

EDITORIAL: OS DE CIMA E A “CASA DO POVO”

O número 16 da *Geodiálogos: Revista Eletrônica de Diálogo e Divulgação em Geografia* vem trazer ao diálogo a abordagem sobre uma parcela da classe dominante brasileira e de seus representantes políticos.

A primeira contribuição é o Artigo de Geovani Alves da Silva que analisa a produção canavieira em Alagoas e a manutenção do que denomina de “aristocracia agrária” e como esta elite se transforma para manter as relações de exploração inalteradas e a maior parcela do território alagoano em uma situação precária de desenvolvimento econômico e, principalmente, social.

Complementando a linha crítica de análise, a Nota de Diálogo que proponho na seção *Coluna* lança um olhar sobre o perfil profissional, de cor/etnia e de sexo dos parlamentares eleitos em 2018 e o quanto isso não reflete a realidade da população brasileira e, conseqüentemente, no compromisso desses “representantes” da população na chamada “Casa do Povo” na defesa dos direitos, principalmente, da classe trabalhadora nas supostas “reformas” das leis trabalhistas e da previdência social.

Reitero o convite para contribuição em uma das seções que a *Geodiálogos* propõe para o debate da Geografia.

Brasília, 29 de fevereiro de 2020.

Nathan Belcavello de Oliveira
Diretor

